

Repercussões da Assistência de Enfermagem ao Portador de Alzheimer¹

Repercussions of Nursing Care for Alzheimer's Patients

Helena Mirelly Caldas Leite de Andrade¹

Anne Milane Formiga Bezerra²

Monalisa Caldas Lopes³

Dauana Lourenço de Morais⁴

RESUMO: A doença de Alzheimer é uma doença que envolve muitos fatores fenotípicos, estes, podem influenciar na progressão do caso clínico do paciente. Alguns fatores de maior prevalência são idade avançada e traumatismo craniano. No entanto, a genética é o fator que mais coopera para a evolução do quadro clínico, podendo levar a morbidade e até mesmo a mortalidade. Na maioria das vezes o tratamento é lento e até irredutível, porém, em alguns casos o paciente responde bem e pode ter uma vida estável. Este estudo tem como objetivo analisar as repercussões da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer. Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, de cunho descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado a partir de artigos nas bases de dados, portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com a combinação dos seguintes descritores: Assistência. Enfermagem. Alzheimer. Resultando-se em 5 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e publicados entre 2017 e 2020. Os estudos analisados disponibilizou a evidenciação de que um dos maiores desafios dos enfermeiros com relação a Doença de Alzheimer (DA) é o déficit com um panorama sobre a doença e a assistência da família prestada ao portador. Diante de tais informações evidenciaram-se duas categorias: importância da assistência de enfermagem e capacitação dos profissionais e desafios dos familiares e cuidadores quanto ao cuidado do portador. Conclui-se que é importante ressaltar a qualificação dos profissionais para que possibilitem melhores resultados, pois o enfermeiro é a base de uma equipe multidisciplinar devendo estar embasado cientificamente sobre a doença.

Palavras-chaves: Assistência, Enfermagem, Alzheimer.

ABSTRACT: Alzheimer's disease is a disease that involves many phenotypic factors, these can influence the progression of the patient's clinical case. Some more prevalent factors are advanced age and head trauma. However, genetics is the factor that most cooperates for the evolution of the clinical condition, which can lead to morbidity and even mortality. In most cases, the treatment is slow and even irreducible, however, in

¹ Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba, Brasil.

¹ Concluinte em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: mirellyleite@hotmail.com.br

² Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FCMSCSP. Docente e Orientadora do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba, Brasil. E-mail: annemilane_pb@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL-SP (Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo -SP. Docente do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba. E-mail:

⁴ Enfermeira pelo UNIFIP. Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde pelo UNIFIP. Preceptora de Enfermagem do UNIFIP. E-mail: daumorais@gmail.com

some cases the patient responds well and can lead a stable life. This study aims to analyze the repercussions on nursing care for Alzheimer's patients. This is an integrative literature review study, of a descriptive and exploratory nature, with a quantitative approach, carried out from articles in the databases, the Virtual Health Library (VHL) portal, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Academic Google and Nursing Database (BDENF), with the combination of the following descriptors: Assistance. Nursing. Alzheimer's. Resulting in 5 articles that met the inclusion criteria and published between 2017 and 2020. The analyzed studies provided evidence that one of the biggest challenges of nurses in relation to Alzheimer's Disease (AD) is the deficit with an overview of the disease and the assistance provided by the family to the bearer. In light of such information, two categories emerged: the importance of nursing care and the training of professionals, and the challenges faced by family members and caregivers regarding patient care. It is concluded that it is important to highlight the qualification of professionals to enable better results, as the nurse is the basis of a multidisciplinary team and must be scientifically grounded about the disease.

Keywords:. Assistance, Nursing, Alzheimer.

1 INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é uma doença que envolve muitos fatores, e de causa idiopática, onde um leque de fatores fenotípicos pode influenciar ainda mais a progredir o caso clínico. Alguns fatores como idade avançada, traumatismo craniano e outros fatores como genética podem cooperar para o aparecimento dessa patologia no indivíduo. Desta forma, a doença de Alzheimer tem acarretado uma longa curva no quesito morbidade e até mesmo de mortalidade, uma vez que o tratamento é lento e muitas vezes vão, já que os danos a nível cognitivo são irreversíveis, no entanto, ainda que esporadicamente, o paciente consegue ter o quadro clínico estabilizado e viver por anos de forma tênue (AMARAL *et al.* 2004).

As transformações que acontecem no interior das células no sistema nervoso central (SNC) podem prejudicar o estado emocional do paciente, fazendo com que o cérebro mesmo perca sua comunicação, as sinapses, e perca também inúmeros neurônios em progressão, desta maneira, fazendo com que o indivíduo tenha a cada dia um declínio cognitivo, já que é uma patologia de cunho crônico degenerativo e até o momento sem cura, embora todos os dias sejam mais aprofundados os testes em laboratórios (BRASIL, 2009).

Ente a essa realidade, vem o sentimento de humanização por parte do acolhimento dos profissionais de saúde, em contrapartida, os enfermeiros, e dessa maneira, devemos nos atentar a diferença de cuidar, diferentemente de dar assistência. Esses termos são primordiais

para termos um claro acordo compreendermos o que é ter humanização na profissão. Quando se cuida, se atende de forma planejada e ordenada a fim de melhorar a assistência, de forma a tratar e mostrar ao indivíduo envolvido o seu devido valor (TEIXEIRA; NITSCHKE, 2008).

De outra forma, a assistência é um conjunto de organização política e social com dinamismo de tal maneira que atenda os interesses e necessidades de grande parte da população. É uma configuração organizacional do estado que acoberta a sociedade atuante na área de serviços prestados à saúde, é mais sucinto que haja a unificação dos dois modelos assistenciais, já que o novo modelo de humanização, é a junção de todos os serviços primordiais de valorização a saúde conjugados ao tratamento do paciente atrelado a dignidade, equidade e consciência do devido valor da vida dado ao mesmo (LUCENA *et al.* 2006).

Na perspectiva de Hennington (2008), o enfermeiro tem uma grande responsabilidade, melhorar a qualidade da assistência ao paciente, satisfazer o usuário, e ao mesmo tempo, produzir cuidados e métodos humanizadores que levem em conta que cada paciente é único e tem a sua especificidade, assim, envolvendo o intenso uso das capacidades físicas, psicológicas, intelectuais e emocionais. Tendo feedbacks cada vez maiores, e uma ótima relação de enfermeiro e paciente, conhecendo a rotina, hábitos, família, e hábitos peculiares de cada um, trazendo ao paciente o sentimento de valorização humana ainda que mediante as situações difíceis de serem suportadas.

Com um papel essencial na vida e na manutenção saúde do seu paciente, o enfermeiro atua em um leque de áreas, uma delas exige tamanha sutileza, o trabalho com pacientes portadores da doença de Alzheimer, tal público demanda uma grande humanização para com o indivíduo e com a sua família, de forma que haja maior contato extra pessoal e intrapessoal com a vida do paciente, trazendo melhor assistência e provocando impacto positivo na família deste. Diante desta notória, investiga-se: Quais as repercussões na assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer?

O enfermeiro tem papel fundamental no acompanhamento de idosos com doenças crônicas seja na promoção, proteção e recuperação da saúde (PENHA *et al.*, 2015). A família do paciente é de suma importância no tratamento deste, uma vez que, o seu apoio e engajamento ajudam a reduzir e amenizar a sintomática do portador da doença de Alzheimer a ter uma maior qualidade de vida, desta forma, é necessário que haja elucidação aos cuidadores, afinal, o paciente considerado neste caso clínico, não é o único afetado, mas sim todos do convívio familiar (LENARDT *et al.*, 2010).

Contudo, este estudo é de extrema importância não somente para a comunidade acadêmica, aos pacientes e familiares do portador de Alzheimer, corroborando ainda de forma

geral a elucidar as pessoas que ainda não sabem lidar com este diagnóstico e o que o mesmo pode acarretar ao paciente diagnosticado. Assim, buscando compreender a assistência dos profissionais que se fazem presentes no acompanhamento dessa patologia para com os pacientes e familiares. Portanto este estudo tem como objetivo analisar as repercussões da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, de cunho descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Este tipo de método de pesquisa tem como finalidade viabilizar a avaliação crítica e síntese associada ao estado de conhecimento direcionado a determinado assunto, sendo uma parte primordial do processo investigativo, fornecendo contribuições para a melhoria da assistência à saúde (PADILHA; BORENSTEIN, 2005).

Para a elaboração de uma revisão integrativa foram consideradas seis etapas: 1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa. 2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura. 3. Categorização dos estudos e definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. 5. Interpretação dos resultados. 6. Apresentação a revisão/síntese do conhecimento (ESCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

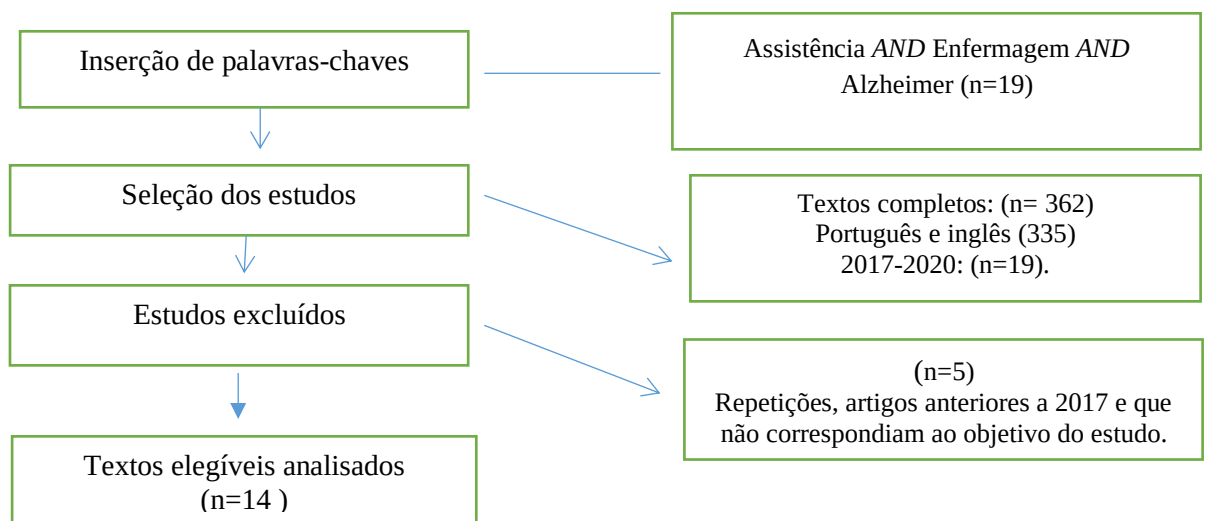
A busca dos artigos ocorreu no mês de agosto de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com a combinação dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde e o uso do booleano *ADN* entre eles para delimitar a pesquisa (DeCS): Assistência. Enfermagem. Alzheimer. Serão levados em consideração os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos na pesquisa.

Como critério de inclusão, foram artigos originais sobre a temática em questão, publicados nos últimos cinco anos, artigos nacionais na íntegra e publicados em língua portuguesa. Já como critério de exclusão: foram artigos incompletos, fora do período estipulado, duplicados nas bases de dados eletrônicos e em língua estrangeira.

Os dados foram coletados, em consonância com as informações retiradas dos artigos científicos, periódicos, teses que tragam soluções para a temática abordada e que respondam aos objetivos propostos, entre o período de maio de 2022.

Na análise dos dados ocorreu a partir da literatura minuciosa, na íntegra e da realização de resumos dos artigos selecionados de todas as produções obtidas, sobre a temática em questão, tendo como finalidade atingir o refinamento científico necessário para a criação do artigo. Utilizou-se um instrumento constituído pelo pesquisador, preenchido para cada artigo que permitirá a obtenção das informações sobre: títulos, autor (es), base de dados, ano de publicação e tipo de estudo.

Fluxograma das etapas metodológico da pesquisa, 2022 a seguir:



Fluxograma, 2022.

3 RESULTADOS

O Quadro abaixo contém os artigos selecionados para a revisão integrativa. Desta forma, contemplam as principais referências selecionadas sobre a temática em questão e das bases de dados citada.

Quadro 1: Características dos artigos inclusos neste estudo, de acordo com o autor (es) /ano de publicação, temática, objetivos, método empregado e principais conclusões e vertente do artigo analisado em 2022.

AUTOR (ES) / ANO DE PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	OBJETIVOS	MÉTODO EMPREGADO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Urbano et al. (2020)	Cuidados ao Idoso com Doença de Alzheimer	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com a doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização.	Qualitativo, tipo descritivo-exploratório.	Os resultados apontam que existe uma limitação de conhecimentos quanto ao cuidado do idoso com doença de Alzheimer e com esse déficit de

				conhecimento podendo haver consequências quanto ao cuidado do idoso com DA.
Silva et al. (2020)	Assistência de Enfermagem aos Paciente Portadores de Alzheimer	Discutir sobre o estado da arte acerca da assistência de enfermagem ao portador da doença de Alzheimer.	Qualitativa, revisão integrativa.	O presente estudo identificou-se a relevância da atuação da enfermagem no cuidado ao portador, sendo fundamental o conhecimento acerca do manejo da doença.
Ventura et al. (2018)	Saúde do idoso com Doença de Alzheimer	Identificar sobre o conhecimento produzido pelos pesquisadores a respeito da saúde do idoso com Doença de Alzheimer	Qualitativo, revisão integrativa.	Tendo em vista como resultado do estudo conclui-se que há campo e estímulo para que pesquisadores invistam nessa perspectiva, utilizados outras abordagens de pesquisas para sanar a falta de arsenal científico com intuito de investigar a saúde dos idosos em virtude da DA.
Farfan et al. (2017)	Cuidados de Enfermagem a Pessoas com Demência de Alzheimer	Relatar sobre aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador da demência e descrever como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade.	Qualitativa, descritiva e de revisão sistêmica da literatura.	O estudo mostrou que o enfermeiro deve estar capacitado para realizar projetos, cuidados e pesquisas possibilitado melhores resultados juntamente dos cuidadores, família e a pessoa que sofre com a DA. Tendo o enfermeiro como peça chave na equipe multiprofissional, devendo estar qualificado para oferecer a assistência integral ao idoso, família e ao cuidador.
Faria et al. (2017)	Vivências de Cuidados	Identificar e compreender sobre	Qualitativa	O presente estudo tem como objetivo

	Familiars de Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer	o processo de vivenciar o cuidado a idosos com Doença de Alzheimer		compreender a vivencia de cuidadores familiares de pessoas idosas com a doença de Alzheimer. Teve como relatos sentimentos de medo, insegurança e tristeza, bem como as mudanças de comportamento.
--	--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4 DISCUSSÕES

Os estudos analisados disponibilizou a evidenciação de que um dos maiores desafios dos enfermeiros com relação a Doença de Alzheimer (DA) é o déficit com um panorama sobre a doença e a assistência da família prestada ao portador. Diante de tais informações evidenciaram-se duas categorias: importância da assistência de enfermagem e capacitação dos profissionais e desafios dos familiares e cuidadores quanto ao cuidado do portador.

4.1 Importância da assistência de enfermagem e capacitação dos profissionais

Assim, a atuação do enfermeiro, na prestação da assistência da enfermagem, seja através da realização de orientações, apoio familiar, execução de técnicas, contribuíram para melhoria da qualidade de vida do portador. (FARIA; OLENIRA; 2020)

A assistência de Enfermagem consegue elucidar os pacientes e aos seus familiares no tratamento e na estabilização do quadro clínico que é essencial, seguido de humanização e cuidados bem prestados trazendo a vida do paciente e seus familiares uma esperança e respeitando as delimitações físicas, psicológicas e intelectuais dos indivíduos. Segundo estudos de Hope (2020) a DA repercute em dificuldades de enfrentamento tanto para o idoso como para os familiares e profissionais, pois o déficit de conhecimento sobre a doença é um fator que pode contribuir para a gravidade da enfermidade, além de propiciar a não realização dos cuidados devidos. É fundamental que os enfermeiros que

atuam na assistência conheçam tal patologia, capacitando-se, assim, para elaborarem medidas eficazes que proporcionem maior cuidado, segurança e conforto ao idoso acometido.

Este estudo compreende a educação em saúde como uma possibilidade de cuidado essencial na prática cotidiana, na qual o enfermeiro pode expandir de forma significativa a sua parcela de contribuição no cuidado aos usuários, às famílias. (Figueira et al. 2017) Lavich (2017) aponta que o enfermeiro é o profissional mais preparado para assumir esse papel, no entanto necessita apropriar-se dessa atividade, devido à sua importância enquanto prática social transformadora tanto para o usuário do sistema quanto para a autonomia da profissão.

4.2 Desafios dos familiares e cuidadores quanto ao cuidado do portador de DA

A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa e isso ocorre devido a destruição dos neurônios afetando para a perda progressiva da memória, desorientação, agressividade todavia gera-se uma dependência de cuidados para o portador em decorrência dos sinais e sintomas apresentados. Dessa maneira, nem sempre o cuidador está preparado para assumir todas essas responsabilidades e encarar as modificações que ocorrem em sua rotina, como o pouco tempo para a vida social, familiar e afetiva, podendo acarretar sobrecarga emocional, física e financeira, e até o adoecimento desse membro da família. (Borghini et al. 2013)

O cuidador é aquele que presta os cuidados à pessoa idosa que apresenta alguma dependência. As suas tarefas envolvem o acompanhamento nas atividades diárias, cuidados básicos, como higiene pessoal, auxiliar na medicação, alimentação, mobilização, e acompanhamento a serviços de saúde visando melhorar a qualidade de vida. (Meneses et al. 2013)

Estudos mostram que após o diagnóstico alguns cuidadores adquirem conhecimentos sobre a demência, sobre como proceder com o idoso, especialmente, quanto à calma e compreensão a serem assumidas, entendendo que a teimosia é uma das mudanças consequentes da doença, e não rebeldia do doente, que a cura ainda é inexistente e que o paciente irá lembrar cada vez menos dos fatos. Porém, há cuidadores informais que não têm compreensão suficiente da doença para oferecer cuidados seguros

e qualificados ao paciente e a família, bem como habilidades no trato com os demais profissionais envolvidos no cuidado. (Bábara et al. 2013)

O programa intitulado Projeto para Cuidadores de Idosos com Demência (PROCUIDEM) na cidade de Niterói-RJ, é uma ampliação da “Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores - EASIC/UFF”, cujo propósito é disponibilizar conhecimentos, instruções e servir de pilar aos cuidadores sobre as causas e sintomas da demência e suas atenções. Através desse programa, na triagem da enfermagem, os orientadores constataram a ausência de preparo para o cuidado do idoso aos portadores de demência. Diante das evidências, o PROCUIDEM realiza palestras, encontros, distribui folhetos, realiza reuniões para ajuda aos familiares e cuidadores buscando conscientizá-los. (Brum et al. 2013)

5 CONCLUSÕES

Conclui-se que através do presente estudo, que possibilitou a análise de que a dificuldade em relação aos cuidados prestados ao idoso portador da doença de Alzheimer ainda existe uma carência de conhecimento com relação equipe de enfermagem, família e cuidadores. É de suma importância que essas pessoas estejam bem informadas, com relação as necessidades de cuidados, atenção e orientando sobre as alterações que poderá a carregar na vida das mesmas.

É importante ressaltar a qualificação dos profissionais para que possibilitem melhores resultados, pois o enfermeiro é a base de uma equipe multidisciplinar devendo estar embasado cientificamente sobre a doença.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. C. S., et al., Perfil de morbidade e de mortalidade de pacientes hospitalizados. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. v. 20, n. 6, p. 1317-1326, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília, 2004.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/.../humanizasus_2004.pdf.

Bárbara GHS, Bonfim FK, Carvalho CG, Magalhães SR. As dificuldades vivenciadas pelo cuidador do paciente de Alzheimer. Rev Univ Vale do Rio Verde [Internet]. 2013; 11(2):477-92

Borghi AC, Castro VC; Marcon SS, Carreira L. Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. Rev Latino-Am Enfermagem. 2013; 21(4):876-83

Brum AKR, Camacho ACLF, Valente GCV, Sá SPC, Lindolpho MC, Louredo DS. Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. Rev Bras Enferm [Internet] 2013; 66(4).

FARFAN, A.E.O. et al. Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. **Revista CuidArte, Enferm.** V. 11, N.4, P.138-145. (2017)

Disponível em:

<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf>

Acesso: 14 de novembro de 2022

FARIA, É.B. A. et al. Vivências de Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer. **Revista Ciênc. cuid. Saúde.** V.16. (2017)

Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/31004/19048>

Acesso: 14 de novembro de 2022

Figueira AB, Amestoy SC, Cecagno D, Tristão FS, Lima L, Correa VA. Visão do enfermeiro frente à prática da educação em saúde no ambiente hospitalar. Rev Cogitare Enferm [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 20];18(2):310-6.

HENNINGTON, E. A. Gestão dos processos de trabalho e humanização em saúde: reflexões a partir da ergologia. **Revista de Saúde Pública.** São Paulo, v. 42, n. 3, p. 555-561, 2008.

Hope K. Role of nurses in addressing modifiable risk factors for early Alzheimer's disease and mild cognitive impairment. Br J Nurs [Internet]. 2020 [Cited 2020 Oct 09]; 29(8)

Lavich CRP, Terra MG, Mello AL, Raddatz M, Arnemann CT. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm [Internet].** 2017 [cited 2017 Aug 20];38(1):1-6

LENARDT, M.H; SILVA, S.C; WILLIG, M.H; SEIMA, M.D.O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar. **Revista Mineira de Enfermagem, 2009.**

LUCENA, A. F. et al. Construção do conhecimento do fazer enfermagem e os modelos assistenciais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 40, n. 2, p.292-298, 2006.

Menezes MR, Alves MB, Souza AS, Silva VA, Silva EN, Oliveira CMS. Comportamento agressivo na relação entre idoso e cuidador familiar em doenças demenciais. *Cienc Cuid Saude*. 2013 out-dez; 12(4):744-51.

PENHA, A. A. G., et al. (2015). Tecnologias na promoção da saúde de idosos com doenças crônicas na atenção primária à saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria. 5(3), 406-414.

SILVA, S.P.Z. et al. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa. **Revista Nursing (São Paulo)**. V.23, P 4991-4998. (2020)
Disponível em:

<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047/1208>

Acesso: 14 de novembro de 2022

TEIXEIRA, M. A.; NITSCHKE, R. G. Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação. **Texto & Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 183-191, 2008.

URBANO, A.C.M. et al. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo – exploratório. **Revista Online braz. j. nurs. (Online)**. V. 14, N.4. (2020)

Disponível em:

<https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6452/html-pt>

Acesso: 14 de novembro de 2022

VENTURA, H. N. et al. Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa. **Revista pesquis. cuid. fundam. (Online)**. V.10, N.4, P. 941-944. (2018)

Disponível em:

http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6273/pdf_1

Acesso: 14 de novembro de 2022

